



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE SÃO BERNARDO
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

MARCOS ANTÔNIO FREITAS

**IMPACTOS DA FESTA DO PADROEIRO EM SÃO BERNARDO –
MARANHÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE O TURISMO RELIGIOSO**

SÃO BERNARDO – MA

2022

MARCOS ANTÔNIO FREITAS

**IMPACTOS DA FESTA DO PADROEIRO EM SÃO BERNARDO –
MARANHÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE O TURISMO RELIGIOSO**

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Maranhão, campus de São Bernardo, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Dr^a Tatiana Colasante

SÃO BERNARDO – MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

FREITAS, MARCOS ANTÔNIO.

IMPACTOS DA FESTA DO PADROEIRO EM SÃO BERNARDO
MARANHÃO : UMA REFLEXÃO SOBRE O TURISMO RELIGIOSO / MARCOS
ANTÔNIO FREITAS. - 2022.

27 f.

Orientador(a): TATIANA COLASANTE.

Curso de Turismo, Universidade Federal do Maranhão, São
Bernardo, 2022.

1. Festejo de São Bernardo. 2. Impactos. 3. Turismo
religioso católico. I. COLASANTE, TATIANA. II. Título.

MARCOS ANTÔNIO FREITAS

**IMPACTOS DA FESTA DO PADROEIRO EM SÃO BERNARDO –
MARANHÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE O TURISMO RELIGIOSO**

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Maranhão, campus de São Bernardo, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Dr^a Tatiana Colasante

Aprovado em: ____|____|_____

BANCA EXAMINADORA

PROF^a. DR.a. TATIANA COLASANTE (ORIENTADORA)

Doutora em Geografia (Organização do Espaço)
Universidade Federal do Maranhão – Campus São Bernardo

PROF. DR. MATEUS DE SÁ BARRETO BARROS

Doutor em Ciências (Humanidades, Direitos e outras Legitimidades - USP)
Universidade Federal do Maranhão – Campus São Bernardo

PROF^a. Ma. MAYARA MAIA IBIAPINA

Mestra em Sociologia
Universidade Federal do Maranhão – Campus São Bernardo

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre me guiar e estar comigo nos momentos mais desafiadores e difíceis da minha vida. Agradeço imensamente aos meus familiares e amigos por todo o apoio e motivação.

Agradeço ao ensino público e de qualidade oferecido pela Universidade Federal do Maranhão, especificamente do campus São Bernardo, junto a todo o corpo docente do curso de Bacharelado em Turismo, meus queridos professores (as) que me acompanharam ao longo dessa caminhada.

Em especial, agradeço a minha orientadora Prof^ª. Dr^ª. Tatiana Colasante, que pacientemente me apoiou e desenvolveu esta pesquisa comigo, sempre com excelentes e valiosas considerações. Grato por tudo.

"De que serve ao homem conquistar o mundo inteiro se perder a alma?"

(Marcos 8:36)

RESUMO

Atualmente, festas religiosas vêm tornando-se importantes fenômenos de natureza cultural e socioeconômicas. O turismo religioso passa por transformações contínuas. O peregrino tem procurado incentivos adicionais para fazer uma viagem e é por isso que as comunidades religiosas estão oferecendo cada vez mais estruturas, como, segurança, comércio e acolhimento de bem-estar com melhores estruturas nas paróquias e nas cidades como um todo. Em quase toda região Nordeste do Brasil há uma movimentação significativa de peregrinos, decorrente do desenvolvimento significativo de festa religiosas, como ocorre na região do Baixo Parnaíba Maranhense. A análise apresentada neste estudo busca compreender os diferentes impactos gerados pela festa do padroeiro de São Bernardo na visão dos organizadores do evento. Utilizou-se como metodologia a observação sistemática da movimentação do público no período festivo e aplicação de questionários para uma análise qualitativa dos dados. Como resultados, os índices evidenciaram os impactos que o turismo religioso trouxe para o município e as consequências disso. Espera-se com o estudo, contribuir para pesquisas empíricas sobre turismo religioso na cidade.

Palavras-chave: Turismo religioso católico; Impactos; Festejo de São Bernardo.

ABSTRACT

Currently, religious festivals have become important phenomena of a cultural and socioeconomic nature. Religious tourism undergoes continuous transformations. The pilgrim has been looking for additional incentives to make a trip and that is why religious communities are offering more and more structures, such as security, commerce and welfare with better structures in parishes and cities as a whole. In almost the entire northeastern region of Brazil, there is a significant movement of pilgrims, due to the significant development of religious festivals, as occurs in the region of Baixo Parnaíba Maranhense. The analysis presented in this study seeks to understand the different impacts generated by the feast of the patron saint of São Bernardo in the view of the organizers of the event. It was used as methodology, systematic observation of the movement of the public in the festive period and application of questionnaires for a qualitative analysis of the data. As a result, the indices showed the impacts that religious tourism brought to the municipality and the consequences of this. The study is expected to contribute to empirical research on religious tourism in the city.

Keywords: Catholic religious tourism; Impacts; Feast of São Bernardo.

LISTA DE FIGURAS

QUADROS

Quadro 1: Divisão dos atrativos religiosos.....	13
---	----

FIGURAS

Figura 1: Localização geográfica do município e do santuário de São Bernardo –MA.....	14
Figura 2: Festejo de São Bernardo – MA.....	16

GRÁFICOS

Gráfico 1: Impactos Políticos da festa do padroeiro São Bernardo.....	18
Gráfico 2: Impactos Econômicos da festa do padroeiro São Bernardo.....	19
Gráfico 3: Impactos Sociais da festa do padroeiro São Bernardo.....	20
Gráfico 4: Impactos no Turismo da festa do padroeiro São Bernardo.....	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. O TURISMO RELIGIOSO COMO IMPORTANTE SEGMENTO DO TURISMO SOCIOCULTURAL NO BRASIL.....	11
2.1 Categorias do Turismo Religioso Católico	13
3. A RELEVÂNCIA DO TURISMO RELIGIOSO EM SÃO BERNARDO.....	15
4. METODOLOGIA	17
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

O turismo religioso, muitas vezes chamado de “turismo espiritual”, tem ganhado um papel de destaque cada vez maior em todo o mundo, e no Brasil não é diferente. Esse segmento movimentou muito dinheiro nos últimos anos. Isso significa um volume de trinta mil viagens domésticas e internacionais só em 2017, tendo como destinos atrativos religiosos todo o território brasileiro (GURGEL, 2017).

Nesta perspectiva, este estudo foca no turismo religioso católico, considerando que no Brasil há uma população majoritariamente católica de 64,6% dos brasileiros, conforme apontam os dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, realizado em 2010 (IBGE, 2012). Desta forma, é evidente a predominância do catolicismo na demanda turística religiosa em todo o Brasil, o que incentivou a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB para a criação da Pastoral do Turismo (CNBB, 2019).

Em São Bernardo, município do estado do Maranhão, o turismo religioso vem sendo construído ao longo dos anos, pela realização de tradicionais festas religiosas, como a do “Glorioso São Bernardo”, que reflete elementos históricos e artísticos que agregam valor ao segmento. Porém, percebe-se que por falta de mais planejamento, investimentos e recursos, ainda há muitas limitações.

Desta forma, a problemática desse estudo envolve questionamentos sobre os impactos políticos, sociais, econômicos e culturais do turismo religioso de São Bernardo - Maranhão. O objetivo dessa pesquisa visa destacar a identificação de aspectos que possam implementar melhorias a comunidade católica, ao município e aos peregrinos visitantes do festejo do padroeiro bernardense. A metodologia utilizada envolveu pesquisa exploratória descritiva de caráter qualitativo, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando-se de livros, artigos científicos e estudo de campo com a aplicação de questionários.

2. O TURISMO RELIGIOSO COMO IMPORTANTE SEGMENTO DO TURISMO SOCIOCULTURAL NO BRASIL

Existem diferentes categorias de turismo cultural cujas formas de expressão da cultura são classificadas em áreas de interesse específico, sendo o turismo religioso uma delas, definido pelo Ministério do Turismo enquanto:

Participação em eventos para fins de peregrinações e romarias, retiros espirituais, festas e comemorações religiosas, apresentações artísticas de caráter religioso, encontros e celebrações relacionados à evangelização de fiéis, visitação a espaços e edificações religiosas (igrejas, templos, santuários, terreiros e a realização de itinerários e percursos de cunho religioso e outros) (BRASIL, 2008, p.19).

Dentre várias localidades que impulsionam o turismo religioso no Brasil, destacam-se Juazeiro do Norte, no Ceará, terra do padre Cícero; Nova Trento em Santa Catarina, onde se encontra o Santuário de Madre Paulina; Belém do Pará, na festa do Círio de Nazaré e, a mais conhecida, Aparecida do Norte, no estado de São Paulo, onde está o Santuário da Padroeira Nossa Senhora Aparecida (BRASIL, 2000).

Devido a essa movimentação turístico-religiosa, muitos autores, dentre eles, Andrade (2002), Abmanssur (2003), Beni (2000), Dias (2003), EMBRATUR (2000) e Oliveira (2007), procuram compreender os fatores motivacionais e psicológicos que fazem com que as pessoas se desloquem para as cidades, as procissões, os lugares e os templos sagrados. Há uma linha de abordagem que afirma ser essa modalidade de turismo semelhante ao turismo cultural, ainda que com algumas ressalvas, como por exemplo o fato de que o viajante dessa modalidade nem sempre usa os equipamentos turísticos do lugar visitado e pode não deixar dinheiro para circulação econômica na cidade (ARAGÃO; MACEDO, 2011).

Domingos, Oliveira e Colasante (2020) destacam que há desafios para o poder público em destinos que recebem o turismo religioso, mas que não foram planejados para serem turísticos, como potencializar o turismo de forma sustentável com geração de emprego e renda. Foi o caso do município de Lunaderlli (Vale do Ivaí, estado do Paraná) que possui fluxo crescente de visitação ao Santuário Santa Rita de Cássia. Desta forma, as autoras evidenciam a necessidade de se pautar em parcerias para o desenvolvimento de base local.

Dias (2003) menciona que o turismo religioso tem a finalidade de interromper a rotina habitual e alavancar o crescimento enquanto indivíduo, com a liberdade de optar por explorar a complexidade do sentido da vida por meio da inserção do sagrado. Portanto, o turismo religioso segundo o Ministério do Turismo - MTur (BRASIL, 2010, p. 19) “configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo”.

2.1 Categorias do Turismo Religioso Católico

Sob o termo "turismo religioso" (SILVEIRA, 2007, p.39), agentes religiosos, empresariais, públicos e acadêmicos constituem uma ação articulada no sentido de extrair de práticas seculares de fé, como as peregrinações, caminhos santos e promessas, uma oportunidade de negócio, e, nos discursos mais otimistas, desenvolvimento socioeconômico de uma determinada região.

Assim, um importante fator a ser considerado nessa esfera do turismo é a existência de dois tipos de visitantes, sendo o primeiro o peregrino puro, de motivação unicamente religiosa e jornada uni funcional e o segundo é aquele que, ao ampliar o leque de motivações na jornada, caracteriza a mesma como multifuncional (DIAS, 2003, p.17).

Afinal, é correto afirmar que todos os que vão a um templo, os que visitam um santuário estão fazendo "turismo religioso"? E o que o romeiro/peregrino faz, ao pagar promessas, ao orar contrito no templo? Turismo religioso, ou romaria, peregrinação, fé? Esses elementos estão relacionados ao sério, ao íntimo, ao interior, enquanto turismo está ligado a posturas de ser, de viver, a uma experiência mais lúdica de divertimento, leveza, ao exterior, ao ver (SILVEIRA, 2007, p.35)

Antunes e Wada (2020) constataram que os turistas religiosos também possuem interesse em entretenimento no destino religioso. Em estudo de caso, analisando o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida no estado de São Paulo, Albach e Pacholok (2021) destacam que houve crescimento ordenado e planejamento da hospitalidade com ampliação da estrutura de recepção e produtos adequados a demanda contribuindo ao desenvolvimento do turismo religioso local.

Oliveira (2004; 2007) aponta que os santuários presentes nas culturas religiosas brasileiras podem ser organizados em quatro categorias: I) Os tradicionais, como estão os templos em sua maioria católicos, com a devoção a um santo, em bairros e cidades antigas, com patrimônio edificado; II) Os naturais, em parques ou paisagens naturais derivadas do paganismo, misticismo e outras formas de espiritualidade; III) Os tecnológicos, onde são utilizados aparatos das redes comunicacionais para se fazer a devoção em ambientes como shoppings, ginásios e praças públicas, e são exemplos transmissões de missas para e internet e televisão; IV) Rituais, caracterizados pelos eventos religiosos (*sacro profanos*).

Dias (2003) sistematizou os atrativos que compõem o turismo religioso em 6 categorias, conforme o Quadro 1:

Quadro 1: Divisão dos atrativos religiosos

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	EXEMPLO	
1	Santuários de peregrinação.	Característicos pela presença de aspectos histórico-culturais, valores espirituais e podem conter manifestações de massa em datas comemorativas.	Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida – Aparecida do Norte, São Paulo.
2	Espaços religiosos de relevante significado histórico-cultural.	Considerados como atrações turístico religiosas, são espaços religiosos de relevante significado histórico-cultural.	Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos – Congonhas, Minas Gerais.
3	Encontros e celebrações de caráter religioso.	O objetivo é a reafirmação da fé e podem ocorrer em espaços públicos	Encontro Nacional de Formação da Renovação Carismática Católica.
4	Festas e comemorações em dias específicos.	Dedicados a figuras sagradas e/ou reverenciadas na religião ou eventos histórico-religiosos	Círio de Nazaré – Belém, Pará.
5	Espectáculos artísticos de cunho religioso	São encenações artísticas de eventos e fatos marcantes da história religiosa com a participação da população local.	Encenação da Paixão de Cristo.
6	Roteiros de fé.	Constituem-se em caminhadas de cunho espiritual, pré-organizadas em um itinerário turístico-religioso	Caminho da Fé.

Fonte: Dias (2003).

Dentro dessa perspectiva, verificamos que existem aspectos materiais e imateriais que envolvem a religiosidade e o turismo e, com isso, podemos compreender o movimento turístico do Santuário de São Bernardo, no Maranhão, em decorrência da festividade, pois a pluralidade de elementos que a compõem influência diretamente na motivação e participação dos indivíduos no evento, pois, “[...] uma festa religiosa tradicional, com ritos ancestrais e mantida viva pela população, tem a capacidade de mobilizar o público de motivação religiosa e também o turista cultural” (BRASIL, 2008, p.19).

Reconhecer a Festa de São Bernardo enquanto uma festa tradicional, histórico-cultural, com ritos ancestrais e sabendo do papel determinante da cultura como indutora de demanda turística, é evidenciar a importância do patrimônio cultural como fonte para formação de produtos turísticos singulares.

Costa e Ferreira (2020) identificaram o turismo religioso brasileiro numa condição de desenvolvimento atribuindo-lhe intensa capacidade de geração de atrativos

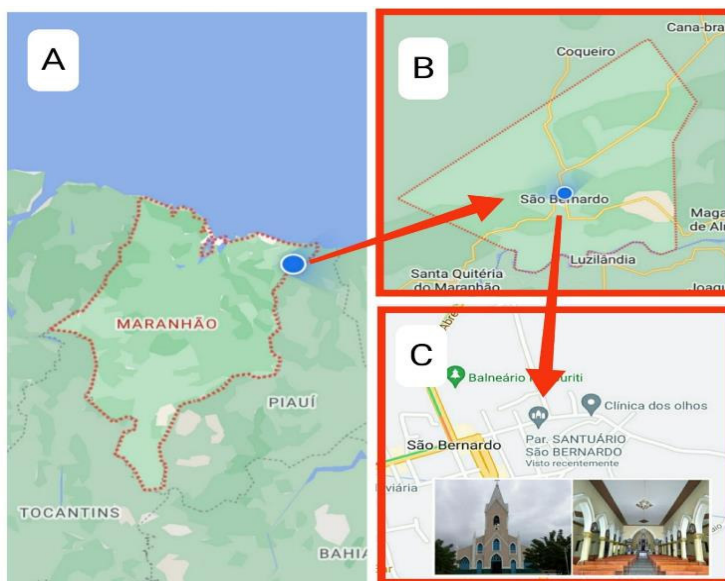
e negócios, além de fomento social e econômico. Assim, há espaço para investigações etnográficas que considerem como o turismo pode se apropriar “de recursos culturais estabelecidos no campo da religiosidade e da espiritualidade de uma comunidade para fins de mercado e dos impactos por ele gerado” (COSTA; FERREIRA, 2020, p. 11).

Em contrapartida, Abumanssur (2018) também traz uma reflexão importante, enfatizando que as viagens a destinos religiosos já há muito tempo servem como forma de catequização, no sentido de reforçar a educação da fé. Assim, por meio do turismo se promove, e até mesmo se pode fortalecer a adesão a certa religião.

3. A RELEVÂNCIA DO TURISMO RELIGIOSO EM SÃO BERNARDO

O movimento sociocultural da festa religiosa tradicional de São Bernardo pode ser articulado com a própria formação do município, situando-se ao leste, na microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense (Figuras 1A e 1B). Segundo Marques (1970), os antecedentes coloniais se ligam através dos padres jesuítas no século XVIII que vieram para a região com a missão de catequizar índios (provavelmente índios gamelas da tribo tupinambás), se instalando à margem do rio Buriti. A partir disso, edificaram uma igreja sob o patrocínio e invocação de São Bernardo que foi reconstruída em 1798 com estilo mais simples (Figura 1C).

Figura 1: Localização geográfica do município e do santuário de São Bernardo -MA



Fonte: Os autores, adaptado de Google Maps, 2022.

Nessa dinâmica, citamos a celebração de São Bernardo. Trata-se de um evento que atrai uma grande multidão todos os anos para o município e que poderia ser melhor planejado para o fomento do turismo religioso na região¹. Segundo Farias (2019), além de moradores de outros municípios e estados, o período do festejo, é marcado pela presença dos “filhos ao longe” de São Bernardo (pessoas que migraram para outras localidades), que aproveitam para voltar à cidade para rever familiares e amigos.

Como apontam Sousa, Pinto e Matos Junior (2018), as narrativas sobre a origem da festa em homenagem a São Bernardo, remetem à várias versões. Uma delas é atribuída ao aparecimento misterioso de uma imagem na cidade, encontrada por indígenas ou descoberta por vaqueiros. Outra versão é que os jesuítas trouxeram uma imagem de São Bernardo e a colocaram intencionalmente ao pé de um morro, cobrindo-a com espinhos. Quando os índios a encontraram, levaram-na aos jesuítas que logo organizaram uma capelinha de palha para devoção ao santo. Em outras falas, os autores identificaram a versão de que a origem das festas em homenagem a São Bernardo estaria ligada à chegada de um lusitano, nesta região por volta de 1708, conhecido como “pacificador de índios”.

Assim, as narrativas fazem parte da história local e contribuem para que as diferentes versões façam parte das memórias dos moradores que vão passando de geração a geração, dando possibilidade ao fortalecimento de crenças que permitem que a festa permaneça na ativa depois de anos.

A celebração inicia 30 dias antes do festejo, com a escolha da árvore que será derrubada e transformada em mastro. Assim, começam os rituais e peregrinações (**Figura 2A e B**). Em seguida, acontecem as novenas que duram 10 dias. Nesse período, acontecem os eventos tradicionais como a chegada dos romeiros, leilões e shows católicos, finalizando as atividades no dia 20 de agosto, com a procissão do padroeiro (**Figura 2C, D, E e F**), reunindo milhares de fiéis vindos de todos os lugares.

¹ Nesse sentido, recomendamos a leitura do trabalho *O festejo do padroeiro de São Bernardo - MA: rearranjos e permanências em tempos de pandemia* (2021), de Maria do Amparo Souza dos Santos, defendido pela Universidade Federal do Maranhão, no qual a autora realiza uma pesquisa pontual sobre a cidade de São Bernardo sob a perspectiva do turismo religioso.

Figura 2: Festejo de São Bernardo – MA

Fonte: Os autores, adaptado de Google Imagens, 2022

Com a importância histórica e cultural dessa celebração e pelo movimento de pessoas que ela atrai, não é difícil fazermos uma associação com o turismo religioso, uma vez que muitas pessoas se deslocam de outras localidades para participar do festejo. Ressaltamos que o turismo é uma atividade que articula diferentes setores (transporte, alimentação, hospedagem etc.) e, com isso, ao realizarmos um evento em uma cidade como São Bernardo que possui cerca de 29 mil habitantes (IBGE, 2021), podemos refletir que podem ocorrer vários tipos de impactos sociais, culturais e econômicos.

4. METODOLOGIA

Esse estudo é de caráter exploratório e descritivo com análises qualitativas. Como objeto utilizamos a Festa do Padroeiro da cidade de São Bernardo, no estado do Maranhão, que é responsável por atrair uma legião de turistas nos períodos festivos.

Segundo Neves (1996) os métodos qualitativos e quantitativos não se excluem, eles se complementam principalmente na análise dos resultados e considerações finais,

possibilitando congregar a identificação de variáveis específicas, comuns ao método quantitativo com a abordagem global do fenômeno.

A pesquisa de campo foi realizada no período de 01 de agosto de 2022 à 10 de setembro de 2022, na paróquia santuário de São Bernardo e executada por meio de observação. Segundo Gil (2010), a observação é um método de pesquisa compreendida em três tipos: a espontânea, a participante e a sistemática.

Para este estudo, utilizamos observação sistemática, sobre a movimentação da população de romeiros antes e durante toda festividade do padroeiro. Esse tipo de observação é a mais apropriada aos estudos de casos descritivos, onde o pesquisador desenvolve um plano de observação que o orientará no recolhimento de dados, análise e compreensão dos resultados. Durante o período referido, se deu o preenchimento dos questionários tendo como base o método de observação sistemático.

Os questionários aplicados tiveram como intuito, identificar os impactos da festa de São Bernardo em diferentes dimensões: Impactos políticos; Impactos econômicos; Impactos Sociais; Impactos Culturais e Impactos no Turismo.

Assim, a construção dos questionários desta pesquisa, considerou principalmente os itens: I -Visibilidade a cidade (impactos políticos); II - Possibilidades de empregos (impactos econômicos); III - Melhorias na infraestrutura da cidade (impactos sociais); IV - Valorização da cultura religiosa na cidade (impactos culturais); V - Atratividade turística (impactos no turismo). Justifica-se a escolha dos itens devido ao crescimento de turistas ao longo dos anos em São Bernardo, com base nas informações cedidas espontaneamente por parte dos representantes do santuário. Os questionários foram aplicados aos membros/funcionários paroquiais da acolhida aos romeiros do santuário. Ao todo 05 pessoas participaram desta pesquisa que foram escolhidas por melhor conhecer o público alvo (turistas religiosos).

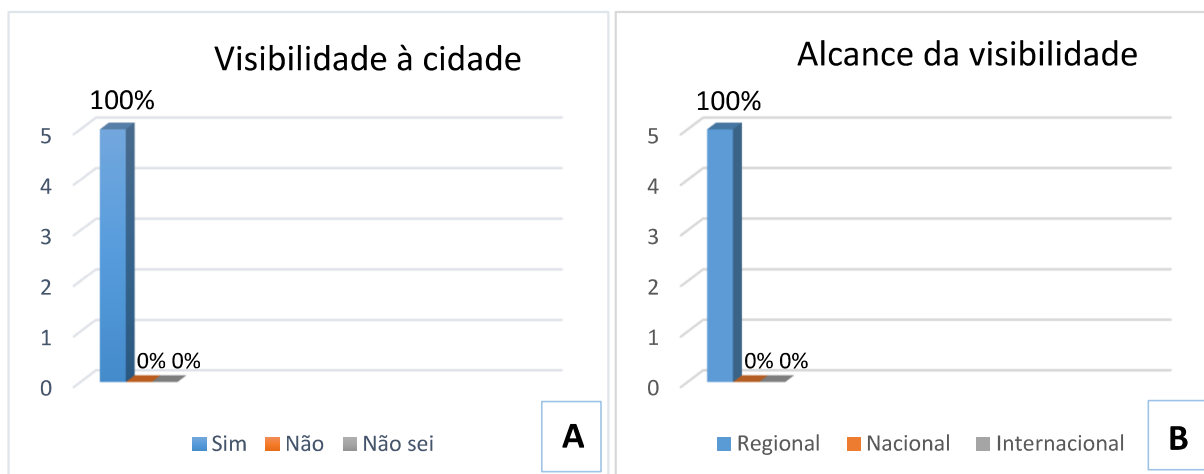
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil existem diversos centros de peregrinação que recebem visitantes durante todo o ano. Alguns deles são santuários que podem ser definidos como lugares onde os sujeitos, enquanto vivenciam a sua espiritualidade, atingem uma experiência do sagrado que os toca e que alimenta a sua devoção (PEREIRA *et al.*,2008).

Para entender como o Santuário de São Bernardo adquiriu tamanha relevância enquanto local de culto tornando-se um dos maiores destinos de peregrinação do Baixo Parnaíba, é necessário compreender os impactos desse evento que deram origem à sua edificação, que está diretamente ligada à celebração da festividade do padroeiro São Bernardo.

Nesta perspectiva, os dados sobre a análise dos Impactos Políticos mostram que 100% dos entrevistados apontaram que a festa do padroeiro dá mais visibilidade à cidade conforme mostra o **Gráfico 1A**. Os mesmos também evidenciam que essa visibilidade atinge toda a região do baixo Parnaíba, exposto no **Gráfico 1B**.

Gráfico 1: Impactos Políticos da festa do padroeiro São Bernardo



Fonte: Os autores, 2022

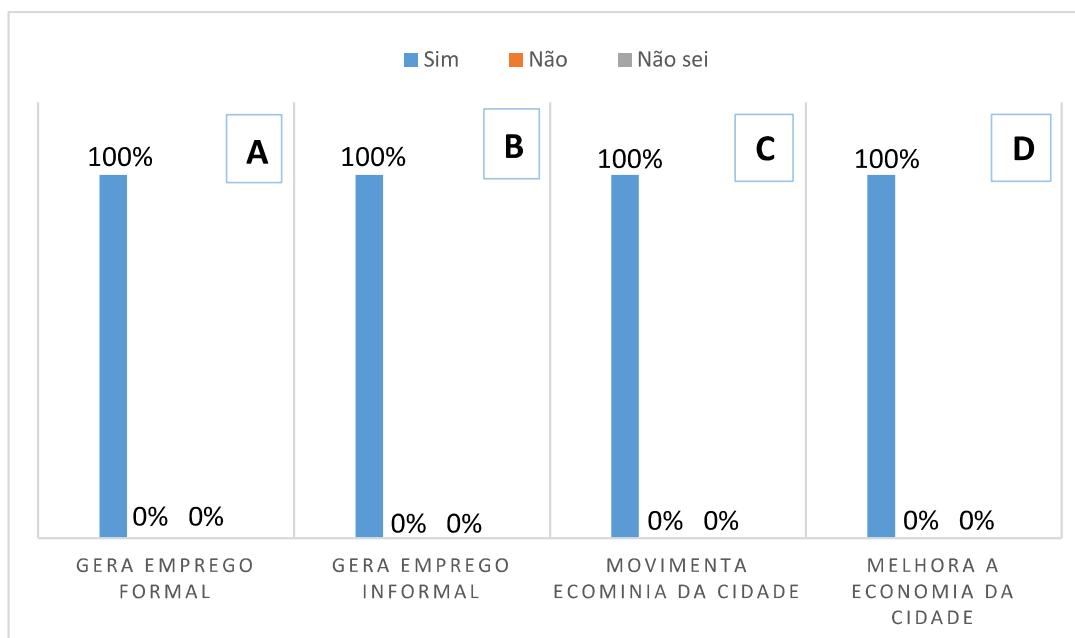
Para Endres e Pakman (2019), esses impactos políticos, são consequência de arranjos definidos pelos programas nacionais e o ambiente no qual as mudanças institucionais são realizadas, através dos espaços de discussão dos comitês, fóruns, conselhos e grupos gestores. O desenvolvimento do turismo no país, com essa estrutura descentralizadora e participativa, tem a capacidade de tornar mais eficientes (em teoria) as relações entre o estado, o mercado e a sociedade civil.

No caso do festejo, como ele tem projeção regional na visão dos entrevistados, podemos apontar a necessidade de um planejamento turístico que articule os diferentes municípios do Baixo Parnaíba Maranhense a fim de se estruturar políticas públicas que

fomentem a atividade ou ainda criação de instâncias de governança de turismo² e, com isso, tornar São Bernardo e entorno uma referência para o turismo religioso.

Quanto aos Impactos Econômicos, de forma expressiva, os entrevistados apontam que há sim um aumento na geração de empregos antes, durante e depois do período festivo, 100% dos entrevistados apontam que há empregos formais (**Gráfico 2A**), assim como também há empregos informais (**Gráfico 2B**), apontam que há um maior movimento da economia na cidade, não apenas no âmbito religioso, mas de forma geral (**Gráfico 2C**) e acreditam que as festividades agregam uma melhora na economia local (**Gráfico 2D**). Isso significa que há uma maior circulação de dinheiro nesse período e consequentemente, uma movimentação na economia da cidade.

Gráfico 2: Impactos Econômicos da festa do padroeiro São Bernardo



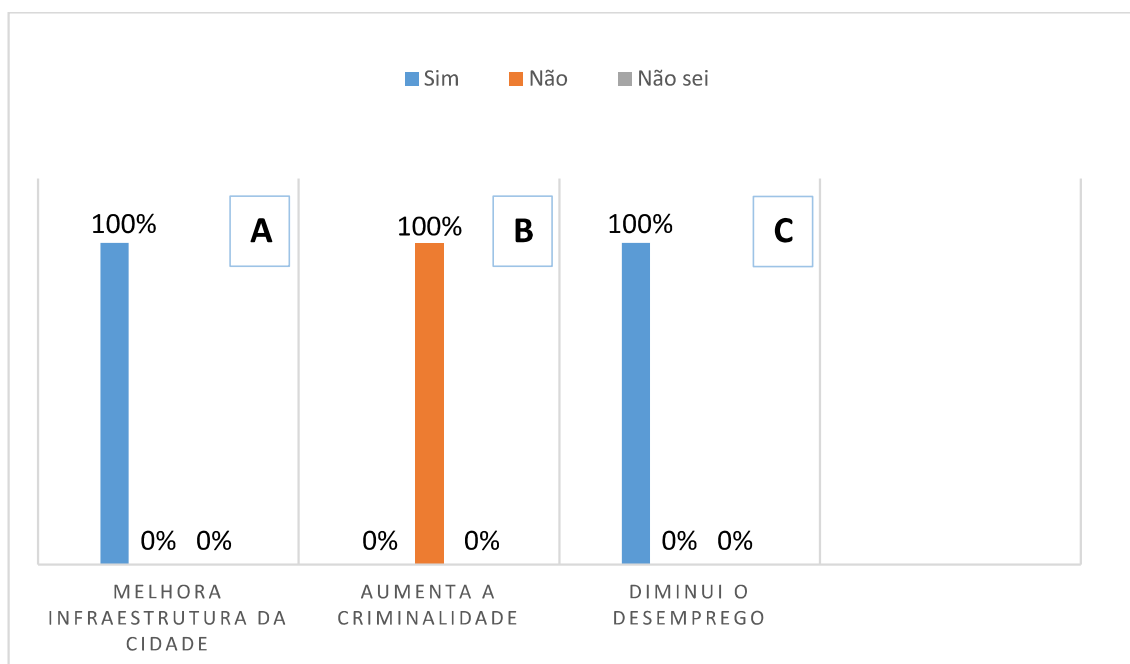
Fonte: Os autores, 2022

Segundo Wahab (1991 *apud* TOMAZZONI, 2007), os benefícios dos impactos econômicos do turismo ajudam na capacidade de gerar empregos, no estímulo a transações diversas, além de contribuir também com o setor público, por meio das receitas provenientes dos tributos presentes nos produtos e serviços consumidos.

² Espaços de articulação com a participação de representações do poder público, da sociedade civil organizada e de entidades empresariais vinculadas ao turismo e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos na área (PARANÁ, 2020).

No que se diz respeito aos Impactos Sociais, podemos observar com base nas respostas dos entrevistados, um apontamento de 100% em todos os aspectos questionados, como na contribuição de melhorias na infraestrutura da cidade (**Gráfico 3A**), em segurança pública, quanto a criminalidade (**Gráfico 3B**) e na diminuição de desemprego devido a movimentação do capital neste período festivo da cidade, representado no **Gráfico 3D**.

Gráfico 3: Impactos Sociais da festa do padroeiro São Bernardo



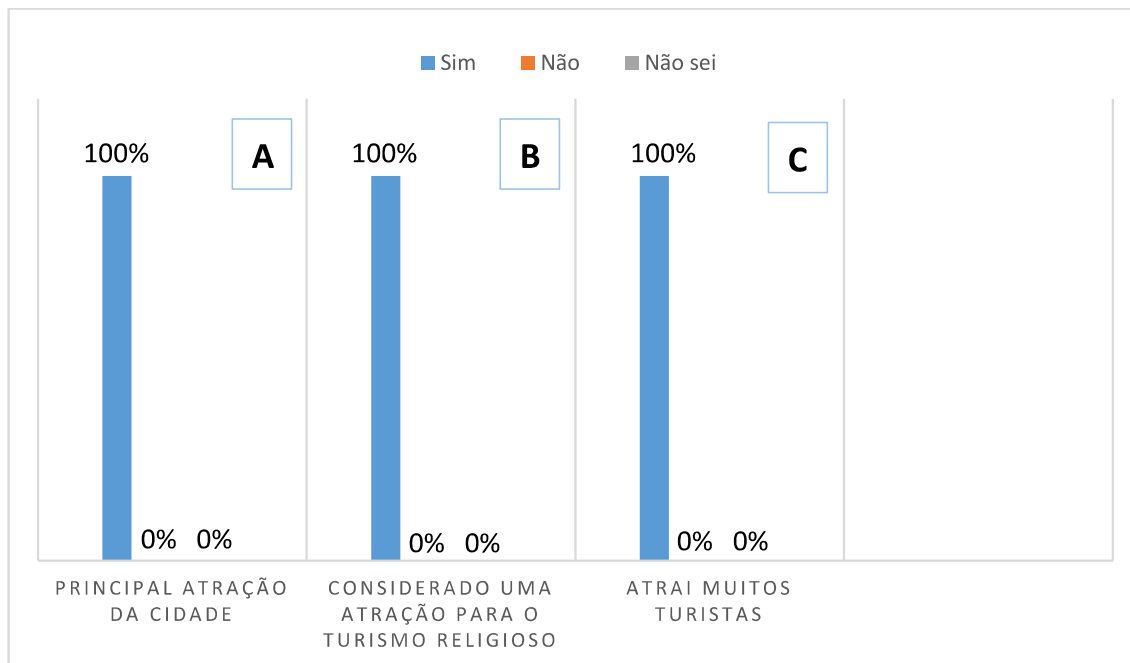
Fonte: Os autores, 2022

Portanto, podemos observar que das manifestações culturais, uma das mais importantes é a religião, já que “Cada uma das grandes religiões surgiu dentro de um determinado contexto sócio-histórico-cultural” (SANCHES, 2004, p. 38). Na modernidade, a proliferação de seitas, a procura constante por alicerces de fé, crença e esperança, num mundo sem valores absolutos e estáveis, tem se intensificado.

Nesse sentido, o Turismo Religioso tem se destacado e vem marcando presença tanto nas grandes, como nas pequenas cidades. Em São Bernardo, os impactos desse segmento turístico têm alcançado índices bastante positivos. Nesta pesquisa, 100% dos entrevistados destacaram que o evento do festejo do padroeiro é uma das principais atrações da cidade (**Gráfico 4A**), assim como, podemos confirmar que esse evento é considerado uma forte atração para o turismo religioso em toda região (**Gráfico 4B**), em

função do grande fluxo de turistas desta época festiva (**Gráfico 4C**), o que potencializa o festejo de São Bernardo como uma das maiores festas da região.

Gráfico 4: Impactos no Turismo da festa do padroeiro São Bernardo



Fonte: Os autores, 2022

Porém para Maio (2004), o turismo religioso deve ser voltado para dois aspectos: em primeiro lugar para que a cultura religiosa não venha perder o seu sentido enquanto manifestação de fé e, em segundo lugar, para que essas atividades não se transformem em um movimento de massa, descaracterizando a sua essência. Contudo, o turismo religioso em São Bernardo apresenta-se, como toda realidade turística, como uma atividade multifacetada cujo potencial ainda necessita ser mais bem aprofundado, com mais variedades de estudos pertinentes a área, afim de que se possa retirar maior proveito das possibilidades que acarreta junto ao seu potencial.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo em essência é a aproximação dos conceitos turísticos religiosos e a espiritualidade de um povo. Buscamos entender quais são os impactos (políticos, econômicos, sociais, culturais e turísticos) de uma das maiores festas católicas do Baixo

Parnaíba Maranhense, a Festa do Padroeiro São Bernardo. Portanto, focamos na segmentação do turismo religioso, na qual pudemos destacar outras tendências.

Uma dessas tendências é a aposta econômica e social de muitos lugares no turismo religioso devido à sua dimensão e variadas formas e possibilidades. Na Europa, segundo Lanquar (2007, p.3), estudam-se os caminhos da peregrinação com três objetivos: identificá-los, organizá-los com um sistema comum e coordená-los com um programa de animação cultural em cooperação com instâncias governamentais, locais ou não-governamentais.

Lanquar (2007) ainda destaca a secularização das peregrinações e das viagens religiosas e espirituais, resultando em novas expectativas do público e, conseqüentemente, numa exigência de gestão e promoção cada vez mais eficazes. Pelo poder de atração turística, o turismo religioso pode contribuir com o desenvolvimento local. No Brasil, conforme pudemos ver em vários referenciais citados ao longo deste estudo, o incremento positivo da economia, da cultura e da qualidade de vida da população local, melhora em decorrência da necessidade dos peregrinos em refletir sobre a sua visão de mundo.

Sem dúvida, o turismo religioso é uma ferramenta de diálogo entre culturas e religiões. O que esse estudo pode evidenciar através dos resultados, foram índices satisfatórios quanto aos impactos políticos, sociais, econômicos, culturais e turísticos que positivamente servirão de fonte de dados para futuros estudos na área. Apontando que apesar de práticas comuns no segmento do turismo, o diferencial da festa de São Bernardo é a hospitalidade do povo bernardense e a forma de conduzir e recepcionar os turistas religiosos do padroeiro e os turistas da festa de um modo geral, pois durante todo o período festivo, o município acolhe todos os tipos de públicos.

Mesmo assim, ainda faltam ações de fomento ao turismo no município para que haja um desenvolvimento planejado, articulado e inclusivo. Só para se ter uma ideia, pouco se sabe dos visitantes e turistas que vêm para a cidade nos eventos festivos e, com isso, não se tem dados sobre a demanda turística, o que dificulta propor ações de melhoria nesses eventos. Portanto, é salutar destacar o papel do curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão em São Bernardo que vem se empenhando na realização de pesquisas que possam preencher essas lacunas e, com isso, contribuir para despertar o interesse do poder público em criar estratégias para aumentar o fluxo turístico na região, envolvendo a comunidade local.

REFERÊNCIAS

ABUMANSSUR, E. S. Turismo religioso e identidade nacional. **Horizonte-Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 16, n. 49, p. 88-106. 2018.

ABUMANSSUR, E. S. **Turismo Religioso: ensaios antropológicos sobre religião e turismo (Org)**. Campinas, SP: Papirus, 2003

ALBACH, V. M.; PACHOLOK, I. T. M. Turismo Religioso Católico em Ponta Grossa, Paraná: ampliando as possibilidades. **Rev. Turismo e Sociedade**. v. 14, n.1, p.131-150. Curitiba, 2021.

ANDRADE, J. V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 2002.

ANTUNES, A. C. G.; WADA, E. K. **Hospitalidad y servicios en el turismo religioso**. Estudios y perspectivas en turismo, v. 29, n. 3, p. 667-689. 2020

ARAGÃO, I. R.; MACEDO, J. R. Festa e Turismo Religioso: a procissão em louvor ao Nosso Senhor dos Passos na cidade de São Cristóvão (Sergipe - Brasil). **Revista Horizonte**. v. 9, n. 20, p. 96-113. Belo Horizonte, 2011

BENI, M.C. **Análise Estrutural do turismo**. São Paulo: Senac São Paulo, 2000.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. EMBRATUR. **Roteiros da fé**. Rio de Janeiro: Embratur, Arquidiocese do Rio de Janeiro, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo cultural: orientações básicas**. Brasília, Ministério do Turismo. 2008.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **O grande potencial do turismo no Brasil e a fé que move o turismo religioso**. Imprensa CNBB, Brasília, 31 dez 2018. Disponível em: <<http://www.cnbb.org.br/o-grande-potencial-do-turismo-no-brasil-e-a-fe-que-move-o-turismo-religioso/>>. Acesso em: 18 out. 2022.

COSTA, S.; FERREIRA, H. Perspectivas para o desenvolvimento de turismo religioso em Armação dos Búzios–RJ. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 19, n. 3, p.1-14. 2020.

DIAS, R. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

DIAS, R.; SILVEIRA, E. J. S. **Turismo religioso: ensaios e reflexões**. Campinas: Alínea, 2003.

DOMINGOS, F. O.; OLIVEIRA, A. N.; COLASANTE, T. **Planejamento do turismo religioso e seus Desafios em Lunardelli, Vale do Ivaí, Paraná**. Turismo e Sociedade, v. 12, n. 3, p.57-76. 2020.

EMBRATUR. **Turismo religioso: roteiros da fé católica no Brasil**. Brasília: EMBRATUR/MET, 2000.

ENDRES, A.V.; PAKMAN, E.T. Governability of tourist policies: the role of the participation spaces in the perspective of the network analysis and the institutional theory. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, 13(1), 01-18. 2019.

FARIAS, G. **Começou o festejo de São Bernardo, a mais tradicional festa religiosa do Baixo Parnaíba**. 2019. Disponível em: <<https://gildeanfarias.com.br/comecou-festejo-de-sao-bernardo-a-mais-tradicional-festa-religiosa-do-baixo-parnaiba/>>. Acesso em: 29 nov. 2022

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GURGEL, G. **Turismo religioso amplia economia dos destinos**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://antigo.turismo.gov.br/ultimas-noticias/8187-turismoreligioso-amplia-economia-dos-destinos.html>>. Acesso em: 29 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Agência de Notícias. **Censo 2010: número de católicos cai e aumenta o de evangélicos, espíritas e sem religião**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14244-asi-censo-2010-numero-de-catolicos-cai-e-aumenta-o-de-evangelicos-espíritas-esem-religiao>>. Acesso em: 23 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados. **Censo 2021: número de habitantes na cidade de São Bernardo do Maranhão**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/sao-bernardo.html>>. Acesso em: 23 nov. 2022.

LANQUAR, R. **La nueva dinámica del turismo religioso y espiritual**. In: Conferencia Internacional De Córdoba: Turismo Y Religiones: Una Contribución Al Dialogo De Religiones, Culturas Y Civilizaciones, Resumen, OMT, p,29-31, 2007.

MAIO, C. A. **Turismo Religioso e Desenvolvimento Local**, 2004.

MARQUES, C. A. **Dicionário Histórico-Geográfico da Província do Maranhão**. 3ª ed. São Luís: SUDEMA, 1970.

MINISTÉRIO DO TURISMO E SEBRAE DO PARANÁ. **Orientações Práticas Às Instâncias De Governança De Turismo Do Paraná**, 2009. Disponível em: <https://www.paranaturismo.pr.gov.br/sites/turismo/arquivos_restritos/files/documento/2020-06/cartilhainstanciasdegov.pdf> Acesso em: 30 Out. 2022.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Cultural: orientações básicas**. 3. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

NEVES, J. L. **Pesquisa Qualitativa: características, usos, possibilidades**. In: Caderno de Pesquisa em Administração. São Paulo, v.1, n.3, 1996. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdfem 30th2021, outubro.

OLIVEIRA, C. D. M. Festas populares religiosas e suas dinâmicas espaciais. **Mercator-Revista de Geografia da UFC**, v. 6, n. 11, p. 23-32. 2007.

OLIVEIRA, C. D. M. **Turismo Religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.

PEREIRA, T. M.; COSTA, L. C.; SANTOS, J.R.A.S.; RIBEIRO, P. R. **Turismo religioso: análise e tendências**. In: V Seminário ANPTUR. Belo Horizonte. 2008

SANCHES, M. A. **Bioética: ciência e transcendência**. São Paulo: Loyola, 2004.

SANTOS, E. E. Análise do turismo sob a perspectiva do conhecimento geográfico. **Turismo: Visão e Ação**, 13(1), 131-132. 2010. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/2439/1869>>. Acesso em: 03 nov. 2022. DOI: 10.14210/rtva.v13n1.p131-132.

SILVEIRA, E. J. S. Turismo Religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. **Revista Turismo em Análise**, 18(1), 33-51, 2007.

SOUSA, R. O.; PINTO, E. R.; MATOS JÚNIOR, C. C. “Agosto em festa se enfeita”: religiosidade, práticas devocionais e representações simbólicas no Festejo de São Bernardo – MA. **Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (RICS)**. São Luís - Vol. 4, 2018

SANTOS, M. do A. S. dos. O festejo do padroeiro de São Bernardo - MA: rearranjos e permanências em tempos de pandemia. **Monografia** (Graduação em Turismo). Universidade Federal do Maranhão. São Bernardo, 2021.

TOMAZZONI, E. L. Turismo e Desenvolvimento Regional: Modelo APL TUR aplicado à região das hortênsias (Rio Grande do Sul - Brasil). **Tese de Doutorado**. – Universidade de São Paulo. USP: São Paulo, 2007.